

Mário Tomé: Governo Regional não garante segurança no Porto das Ribeiras

Mário Tomé alertou, esta quinta-feira, para a inação do Governo Regional da coligação PSD/CDS/PPM que, passados três meses, ainda não reparou os danos provocados pela tempestade Hipólito no Porto das Ribeiras, nas Lajes do Pico.

O deputado socialista, que subscreve conjuntamente com a deputada Marta Matos um requerimento entregue no Parlamento dos Açores, lembrou que “os utilizadores de embarcações de pesca (profissional e lúdica) não conseguem neste momento operar durante a noite em condições de segurança e que isso decorre das avarias nos candeeiros daquele porto”.

A tempestade Hipólito provocou diversos estragos nas ilhas do Pico, São Jorge e Graciosa, no passado mês de janeiro.

“Passados três meses daquela tempestade, os utilizadores deste porto mereciam que a entidade gestora do porto reparasse urgentemente estes candeeiros, uma vez que neste momento só dois estão funcionais, na grua e na proximidade do interior da cabeça do molhe, o que é manifestamente insuficiente e coloca em causa a segurança das embarcações e dos pescadores”, realçou o deputado socialista.

Mário Tomé salientou a importância do Porto das Ribeiras “se encontrar em pleno funcionamento no período de maior atividade piscatória”, pelo que é “imperativo” que se disponha de condições de iluminação noturna adequadas, “não só para os utilizadores locais, mas também para a frota costeira de outras ilhas que realizam operações de pesca a sul da ilha do Pico, dirigida às espécies demersais e às pescarias dirigidas ao atum, utilizando o porto das Ribeiras para descanso das tripulações e para abastecimento de água e outros bens”.

“Quando é que o Governo Regional vai reparar a iluminação do Porto das Ribeiras, para que este volte a ser seguro para as embarcações e seus utilizadores? Porque é que não o fez já, uma vez que já passaram três meses?

Se houver algum acidente, quem se responsabiliza? Estas são questões que o Governo Regional dos Açores, da coligação PSD/CDS/PPM, deve responder”, evidenciou o deputado socialista, Mário Tomé.

Neste requerimento, os socialistas solicitaram, ainda, indicação da totalidade dos estragos causados pela tempestade Hipólito em todas as infraestruturas portuárias da Região, bem como a calendarização do Governo para a sua reparação.

Pico, 2 de maio de 2024